

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

GINCANA MATEMÁTICA

Giovanni Antonio Cereta Crul¹
Luana Cristina Baier²
Arlete do Rocio Baglioli³
Simone da Silva Soria Medina⁴

Resumo: O PIBID/UFPR - Matemática - subprojeto 2011, vem desenvolvendo e implementando, desde 2012, gincanas matemáticas em escolas estaduais, com o objetivo de revisar com os alunos os conteúdos trabalhados nas séries que os mesmos já cursaram ou que estão cursando. Ao todo já foram quatro gincanas realizadas desde o início do projeto nas escolas parceiras. Nesse trabalho relatamos o trabalho realizado no planejamento e execução de uma gincana matemática realizada em maio de 2014 no Colégio Estadual Manoel Ribas.

Palavras-chave: Ensino de Matemática, Gincana, Jogos

Introdução

O Projeto Matemática 2011 (denominado internamente com subprojeto Matemática 2) do Programa de Iniciação à docência da Universidade Federal do Paraná - PIBID/UFPR, tem realizado, dentre outras atividades, gincanas matemáticas desde o ano de 2012 no Colégio Estadual Altair da Silva Leme, no qual já foram realizadas três gincanas, e a partir do ano de 2014 no Colégio Estadual Manoel Ribas.

1243

O Colégio Estadual Manoel Ribas, se caracteriza por ter suas atividades desenvolvidas em tempo integral e está localizado na Rua Guabirota, 600 do bairro Prado Velho, na cidade de Curitiba. O Colégio atende alunos do Ensino Fundamental II em tempo integral e Ensino Médio regular (somente no período da manhã), contando nesse ano de 2014 com 18 turmas e aproximadamente 350 alunos. O subprojeto Matemática 2 está desempenhando suas atividades neste colégio desde 2013, trabalhando especificamente com alunos de 6º e 7º anos do Ensino Fundamental.

Tendo em vista o grande déficit de aprendizagem em todas as áreas do conhecimento, em especial em Matemática, pensamos na aplicação de Gincanas Matemáticas com o objetivo principal de revisar conceitos e conteúdos já vistos em sala de aula. Algumas definições geralmente são esquecidas ao longo da vida dos alunos e precisam ser resgatadas de alguma maneira.

¹ Acadêmico de Licenciatura em Matemática - UFPR - giovanni_foz@hotmail.com

² Acadêmica de Licenciatura em Matemática - UFPR - luanacbaier@hotmail.com

³ Supervisora do PIBID/UFPR - Matemática - arletebagliolo@yahoo.com.br

⁴ Coordenadora de Área do PIBID/UFPR - Matemática - moni@ufpr.br

Sabemos que, a utilização de metodologias diferenciadas podem ajudar na fixação de conteúdos, e nós do PIBID/UFPR - Matemática 2 escolhemos trabalhar com Gincanas junto aos alunos com esta finalidade. Conforme já mencionado, trabalhamos com Gincanas Matemáticas desde o ano de 2012 e desde então foram realizadas três versões no Colégio Estadual Altair da Silva Leme e uma no Colégio Estadual Manoel Ribas.

Desenvolvimento

Para Almeida (1974), jogo é um fator didático importante para o ensino, é muito mais que um passatempo, sendo indispensável para a expansão da personalidade do aluno. A educação pelo jogo deve fazer parte das atividades daqueles que têm o encargo de dirigir e orientar crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Já em uma gincana, para Liceski (2014), os participantes devem responder perguntas e cumprir algumas atividades. Pode-se dizer que a gincana envolve uma série de jogos onde se testa habilidades dos participantes na busca de soluções, cujo objetivo é aumentar o conhecimento de um grupo de pessoas de uma forma lúdica e dinâmica.

Em nosso contexto, uma Gincana Matemática consiste em um conjunto de atividades que tem como objetivo principal revisar conceitos matemáticos já vistos em sala de aula de uma maneira mais divertida, promovendo a interação entre alunos das diversas séries para a realização das atividades e relembrar as operações matemáticas básicas vistas em todas as séries.

Desde a primeira Gincana Matemática organizada pelos integrantes do projeto PIBID/UFPR – Matemática 2, estas têm sido realizadas no mês de maio, para comemorar o Dia Nacional da Matemática, data criada no intuito de divulgar a importância da Matemática. É considerado como 6 de maio esta data, em homenagem ao nascimento de Júlio César de Melo e Souza, mais conhecido como Malba Tahan, escritor e professor de Matemática, autor do livro "O Homem que Calculava", dentre outras obras. (NOÉ, 2014)

Neste artigo relataremos a Gincana Matemática aplicada junto ao Colégio Estadual Manoel Ribas neste ano de 2014. O tema escolhido para a Gincana foi a Copa do Mundo, devido à proximidade com a Copa 2014. Os alunos foram divididos em oito equipes, cada uma delas representando um país que já foi campeão da Copa do Mundo (Brasil, Itália, Inglaterra, Argentina, Espanha, Uruguai, França e Alemanha).

Dentre os conteúdos explorados na Gincana estão: números romanos; polígonos: área e perímetro; operações básicas: adição, subtração, multiplicação, divisão, potência e raiz

quadrada; problemas de raciocínio lógico; equações do primeiro e segundo grau. Na semana anterior à Gincana foi entregue um texto sobre a copa para cada aluno estudar, pois deste foram retiradas algumas questões das provas.

A seguir serão descritas as atividades realizadas na Gincana. Cada equipe contou com a presença de um pibidiano e dois professores do Colégio. Convém ressaltar que todos os professores do Colégio colaboraram com a atividade, sendo amplamente discutida com a Direção do Colégio e com a Equipe Pedagógica, das quais tivemos total apoio.

Num primeiro momento da gincana, que aconteceu em sala de aula (cada equipe em uma sala) o pibidiano responsável pela equipe explicou todo o funcionamento da gincana e as regras que seriam aplicadas. Na sequência os alunos confeccionaram: - uma bandeira do seu país com TNT e tinta guache (que foi utilizada como marcador do lugar da equipe na quadra poliesportiva); - objetos de torcida (pompons que feitos com papel crepom); - e um grito de guerra. Com as sobras dos materiais os alunos confeccionaram acessórios para a equipe (com as cores de suas bandeiras do país representado pela equipe).

Num segundo momento, ainda no primeiro dia, foi realizada a atividade "trocando os palitos", onde cada equipe recebeu três cartões contendo uma tarefa a ser desempenhada com um desenho ilustrativo (Figura 2) e palitos de fósforo para realizar a tarefa.

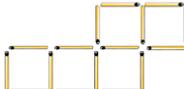
Cartão 1: Mova 3 palitos, mantendo a forma da pá, deixando a sujeira fora dela.	
Cartão 2: Mova 2 palitos para formar apenas 4 quadrados.	
Cartão 3: Mova apenas 1 palito para tornar a equação verdadeira	

Figura 2 - Trocando os palitos

A atividade seguinte, denominada de "Brincando com a Geometria", os alunos desenharam um campo de futebol, com régua, compasso, lápis e borracha em uma folha de papel A3 de cor branca. Foi fornecido um modelo de um campo de futebol e as medidas das figuras geométricas presentes no campo. Depois da construção do campo, eles responderam a seguinte pergunta: "Qual é a área e o perímetro do campo de futebol?".

Dando continuidade às atividades, todas as equipes apresentaram seus gritos de guerra (um da cada vez), os quais foram avaliados pela Equipe Pedagógica e Direção do Colégio, assim como a animação da torcida e as bandeiras confeccionadas no primeiro momento.

A quarta atividade, última do primeiro dia da Gincana, consistiu da "Prova dos Balões", onde uma piscina de bexigas, com papéis dentro das mesmas (contendo algumas questões matemáticas) foi instalada no centro da quadra. Os alunos permaneciam no lugar demarcado por sua bandeira, em fila e aos pares. Ao soar de um apito, uma dupla de cada equipe ia até a piscina de bexigas tocando uma bola de futebol um para o outro, um dos integrantes da dupla pega uma bexiga e os dois voltavam para junto da equipe tocando a bola (sem estourar a bexiga). Quando retornavam, eles deviam estourar a bexiga se abraçando e entregavam o papel que estava dentro para o pibidiano que fazia a leitura do mesmo. Se o conteúdo da mensagem era um problema, a equipe se reunia próxima à sua bandeira para resolvê-lo. Ao finalizarem a resolução corretamente, o jogo recomeçava. Quanto mais problemas encontrados e resolvidos (por completo), melhor pois ganhava a equipe que conseguia resolver (corretamente) o maior número de problemas.

O segundo dia da Gincana foi iniciado com a prova "Torta na Cara". Nesta atividade as equipes foram divididas em chaves (sempre confronto entre duas equipes) sendo escolhido um integrante de cada equipe. Os representantes de cada equipe iniciavam a prova com uma corrida de "ovo na colher" até o local indicado onde havia uma campainha. O aluno que chegava primeiro e tocar campainha tinha o direito de responder a uma pergunta referente ao país da sua equipe, à copa em geral e perguntas relacionadas à Matemática. Caso não soubesse responder, ele tinha o direito de repassar a pergunta ao adversário, que por sua vez, ou respondia a questão, ou ainda repassava novamente ao primeiro, que agora não podia mais repassar e sim responder. Quem respondia errado a questão levava uma "torta na cara".

A última prova da Gincana consistiu de uma caça ao tesouro onde cada equipe procurou seu "tesouro", a partir de pistas. Foram cinco pistas para cada equipe, cada uma levando a um local do Colégio, com a primeira pista eles encontravam a segunda, com a segunda a terceira e assim sucessivamente até a quinta pista que levava ao tesouro. Ganhava a equipe que encontrava o tesouro por primeiro, momento este que soava o alarme do Colégio para que todos se dirigissem à quadra poliesportiva para divulgar o resultado e encerramento da Gincana.

Conclusão

Nos dias atuais sabemos que as metodologias de ensino estão se inovando e estão substituindo o ensino tradicional na sala de aula. Temos em mente que inovar na sala de aula ajuda na aprendizagem dos alunos fazendo com que eles compreendam melhor os assuntos a serem desenvolvidos.

Com a experiência adquirida na realização das Gincanas Matemáticas sempre observamos resultados positivos. Os alunos gostam bastante das atividades e se esforçam para serem os vencedores. Percebemos que eles relembram bastante os conteúdos já vistos em sala de aula, quando estão desafiados a resolver uma atividade competitiva. Percebemos também a importância de desenvolver atividades que envolvam o raciocínio, a agilidade e a sorte.

O que sempre foi observado durante a execução destas gincanas é a importância do planejamento das atividades, sendo imprescindível o apoio da Direção do Colégio e da Equipe Pedagógica e da colaboração dos demais professores pois é uma atividade que requer um grande número de colaboradores para seu bom andamento.

Referências

- ALMEIDA, P.N. **Educação lúdica**. São Paulo: Loyola, 1974.
- LICESKI, Letícia. **Jogos e gincanas no ensino médio**. Trabalho de conclusão de curso. Licenciatura em Matemática, Curitiba: UFPR, 2014.
- NOÉ, Marcos. **Dia Nacional da Matemática**. Disponível em <http://www.brasilecola.com/datas-comemorativas/dia-nacional-matematica.htm> . Acesso em 01 de setembro de 2014.

1247